

Camex sobe Imposto de Importação de 100 produtos como batata e pneu

A Câmara de Comércio Exterior (Camex) decidiu na terça-feira elevar, para até 25%, a alíquota do Imposto de Importação para uma lista de 100 produtos. O objetivo da medida é incentivar a produção nacional num momento de acirramento da disputa com os importados por conta da crise internacional.

O ministro da Fazenda, Guido Mantega, disse que o governo espera que a medida leve ao aumento da produção nacional desses produtos. Estão sendo beneficiados com a medida os setores siderúrgico, petroquímico, de produção de pneus, entre outros.

"Esperamos que, com isso, a indústria nacional produza mais. Vivemos um momento em que está faltando mercado no mundo e os exportadores vêm atrás do Brasil, que é um dos poucos mercados que crescem. E a nossa indústria está sendo prejudicada com isso", disse o ministro.

De acordo com Mantega, o governo vai monitorar o preço no mercado nacional dos produtos que terão o Imposto de Importação elevado. O ministro afirmou que, se houver aumento de preços desses produtos, a alíquota será derrubada.

Segundo Mantega, o governo quer evitar que um eventual aumento de preços desses produtos leve à inflação.

"Esses produtos serão monitorados pela Fazenda de modo a verificar se há aumento de preço. Se houver aumento de preço, nos derrubaremos a alíquota imediatamente", disse Mantega. "Se aumentar [o preço] no mercado interno haverá inflação, e nós não queremos isso."

Batatas: de 14% para 25%

Câmaras para bicicletas: de 16% para 25%

Pneu de automóvel: de 16% para 25%

Óleos minerais brancos: de 4% para 25%

Anidro Malélico: de 12% para 20%

Chapas de alumínio: de 14% para 20%

A lista será encaminhada ao Mercosul, que terá de aprová-la. A Camex espera que a medida passe a valer até o fim de setembro. A elevação da alíquota vai valer por um ano, prorrogável por igual período.

O ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Fernando Pimentel, negou que o governo esteja adotando medidas protecionistas para defender a indústria nacional. Ele afirmou que o aumento da alíquota do Imposto de Importação foi feito dentro das regras da Organização Mundial do Comércio (OMC).

"O que nós estamos fazendo é absolutamente dentro das regras da OMC. A lista chama-se lista de exceção tarifária. Nem a regra da OMC nós podemos cumprir?", disse ele ao ser questionado se o governo temia críticas por conta da medida.

FONTE: G1